

## 41ª Audiência Pública de EIV – 27/09/2018

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, no Au-  
2 ditório do Paço Municipal situado na Rua Pedro Druszcz, 111, realiza-se a Quadragésima Pri-  
3 meira Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), com os presentes confor-  
4 me Lista de Presença em anexo. O Sr. Samuel Almeida da Silva, Secretário de Planejamento,  
5 faz a abertura da Audiência Pública e fala que os empreendimentos a serem apresentados  
6 são a Supressão de Diretrizes Viárias da empresa Piemonte (processo nº 13337/2017), atra-  
7 vés da Sra. Valéria (da empresa Piemonte), do Sr. Ricardo (da empresa Casa Cinco) e do Sr.  
8 Rafael (da empresa Monitore) e a implantação da empresa Max Atacadista (processo nº  
9 11.962/2018), através da Sra. Livia (da empresa 3R Ambiental). A Sra. Valéria inicia a apre-  
10 sentação da Supressão de Diretrizes Viárias da empresa Piemonte com a apresentação da  
11 empresa e a localização do empreendimento no bairro Iguacu. Em seguida o Sr. Rafael fala  
12 sobre sistema o viário existente, a proposta viária inicial, a nova proposta viária, a Área Direta-  
13 mente Afetada - ADA, a Área de Influência Direta - AID, a Área de Influência Indireta - All, o di-  
14 agnóstico do tráfego atual, o incremento de tráfego, os impactos do empreendimento e os  
15 equipamentos urbanos. Em seguida o Sr. Ricardo fala sobre a proposta de ocupação dos lo-  
16 tes resultantes do parcelamento previsto com um condomínio de lotes e encerra a apresenta-  
17 ção. O Sr. Samuel Almeida da Silva abre para perguntas e o Sr. Lauri lembra que o EIV é só  
18 de supressão de vias e fala que a proposta do traçado foi elaborada através de um estudo da  
19 Comissão de Avaliação de Estudos de Impacto de Vizinhança - CAEIV. O Sr. Samuel Almei-  
20 da Silva fala que somente 25% da área é ocupada pelo condomínio. O Sr. Paulo pergunta  
21 se a parte da proposta do prolongamento da rua Sergipe que fica fora do terreno do empreen-  
22 dimento está disponível para a execução da obra. O Sr. Lauri responde que é uma diretriz viá-  
23 ria e essa área não pode ser edificada, sendo de uso restrito. Não havendo mais perguntas o  
24 Sr. Samuel Almeida da Silva encerra a apresentação da empresa Piemonte e passa a palavra  
25 a Sra. Livia. A Sra. Livia inicia a apresentação da implantação da empresa Max Atacadista e  
26 apresenta o Grupo Muffato e a localização do empreendimento que fica no bairro Estação, en-  
27 tre as ruas Vital Brasil, Alfredo Mattioli e marginal da BR 476. Em seguida a Sra. Livia fala so-  
28 bre a implantação e acessos, a estatística, o zoneamento, os horários de funcionamento, a  
29 Área Diretamente Afetada - ADA, a Área de Influência Direta - AID, a Área de Influência Indire-  
30 ta – All, os equipamentos urbanos, o sistema viário nas fases de implantação e operação, o  
31 abastecimento de água, o sistema de esgotamento sanitário, o fornecimento de energia elétri-  
32 ca, o nível de ruído, a valorização imobiliária, o transporte coletivo, a dinâmica populacional, a  
33 geração de empregos, a receita tributária, a demanda de estacionamento, a paisagem urbana,  
34 a estrutura produtiva de serviços, os resíduos sólidos e matriz de impactos. A Sra. Livia faz  
35 suas considerações finais e encerra a apresentação e o Sr. Samuel Almeida da Silva abre  
36 para perguntas. A Sra. Sony pergunta quantos dos funcionários previstos usará carro para ir  
37 ao trabalho. A Sra. Livia responde que a previsão é de que uma pequena parte dos funcioná-  
38 rios virá de carro. A Sra. Sony pergunta se os funcionários que vem de carro tem permissão  
39 para usar o estacionamento do empreendimento. A Sra. Livia responde que sim. A Sra. Sony  
40 fala que como a cidade é dividida pela BR 476, seria necessário pensar em melhorar o acesso  
41 de quem está do lado oposto ao empreendimento. A Sra. Livia responde que o empreendi-  
42 mento está na fase de pré-projeto e caso seja necessário podem haver alterações. A Sra.  
43 Sony pergunta como é feito o controle de pragas. A Sra. Livia responde que existe um cuidado  
44 no armazenamento e que a rotatividade é grande e, portanto, não existem problemas quanto  
45 a pragas. A Sra. Edinéia fala que observou em um determinado horário em uma unidade da  
46 rede que a existia um acúmulo de caminhões na espera pelo desembarque e pede para que  
47 seja comentado sobre essa situação. A Sra. Livia responde que existe uma programação de  
48 desembarque e que os acúmulos são pontuais. O Sr. Lauri observa que na unidade do Pinhei-  
49 rinho ocorrem esses acúmulos de caminhões em vários horários. A Sra. Livia responde que  
50 esse acúmulo naquela unidade não é só de caminhões do empreendimento e que é impacta-  
51 do pelo empreendimento similar próximo que está se instalando. O Sr. Lauri fala que já obser-  
52 va esse acúmulo a alguns anos. A Sra. Livia responde que anteriormente esse acúmulo acon-

## 41ª Audiência Pública de EIV – 27/09/2018

53 tecia pelo grande movimento dessa unidade e que com a abertura de novas unidades esse  
54 movimento e o acúmulo de caminhões diminuiu. A Sra. Helen fala que está previsto o acesso  
55 da grande maioria dos funcionários ao empreendimento via ônibus e como o ponto é do lado  
56 oposto da BR 476 pergunta se foi pensado em algo para solucionar a questão da travessia. A  
57 Sra. Lívia responde que os acessos previstos via ônibus são através dos pontos que estão do  
58 lado do empreendimento. O Sr. Lauri comenta que não ficou claro na apresentação a distância  
59 entre o terminal de ônibus e o empreendimento. A Sra. Lívia responde que no estudo a in-  
60 formação está detalhada. O Sr. Samuel Almeida da Silva fala que já está encaminhado um pe-  
61 dido para delegação de competência do trecho urbano da BR 476 para que possam ser imple-  
62 mentadas soluções com relação ao tráfego na região, inclusive na região do empreendimento.  
63 O Sr. Lauri fala que existe uma preocupação quanto ao possível conflito entre a velocidade da  
64 saída do fluxo da BR 476 para a marginal e o acesso ao empreendimento pela marginal. A  
65 Sra. Lívia responde que o empreendimento está na fase de pré-projeto e, caso seja necessá-  
66 rio, alterações poderão ser negociadas. O Sr. Lauri fala que uma possível solução seria mudar  
67 o acesso da rodovia a marginal para antes do empreendimento. O Sr. Waldiclei fala que próxi-  
68 mo ao acesso do empreendimento pela marginal da BR 476 está previsto abrir uma faculdade  
69 o que aumentaria o fluxo de pessoas na região e que o acesso pelo viaduto próximo a CSN é  
70 perigoso. O Sr. Samuel Almeida da Silva fala que existe um projeto do Plano de Mobilidade  
71 Municipal para melhorar o tráfego na região do viaduto próximo a CSN. O Sr. Waldiclei per-  
72 gunta qual a previsão de início da obra. A Sra. Lívia responde que após toda documentação  
73 estar liberada o prazo para finalizar a obra é de seis meses. O Sr. Marcelo fala que uma pos-  
74 sível melhoria seria fazer acessos de fluxo único de entrada e saída no empreendimento. A  
75 Sra. Lívia responde que pelo histórico das outras unidades acessos de fluxo único de entrada  
76 e saída não funcionam bem. O Sr. Filipe fala que uma alternativa seria fazer um remanso no  
77 acesso do empreendimento pela marginal da BR 476. A Sra. Lívia responde que esse ajuste  
78 pode ser estudado. O Sr. Waldiclei pergunta se existem áreas de convivência para os funcio-  
79 nários no empreendimento. A Sra. Lívia responde que sim. O Sr. Paulo fala que no terreno do  
80 empreendimento existe mata nativa e pergunta qual a medida mitigadora para a retirada des-  
81 sas árvores. A Sra. Lívia responde que para essa retirada está sendo pleiteada uma autoriza-  
82 ção específica e só após será definida a medida mitigadora. A Sra. Edinéia comenta que os  
83 20% de área verde que o empreendimento deveria ter serão compensados em outra área. O  
84 Sr. Simon pergunta se no empreendimento está previsto espaço para outro tipo de comércio/  
85 serviços. A Sra. Lívia responde que sim, mas uma pequena área. O Sr. Vanderlei da Secreta-  
86 ria Municipal de Trabalho e Emprego - SMTE pergunta se vai ser priorizada a contratação de  
87 funcionário de Araucária. A Sra. Lívia responde que sim. O Sr. Vanderlei da SMTE pede para  
88 deixar o seu contato com o empreendedor para colaboração no processo de contratação. O  
89 Sr. Waldiclei fala que possivelmente virão clientes de Contenta e Lapa e que o abrigo do ponto  
90 de ônibus para quem vem dessas localidades não é adequado e pergunta se foi pensado algo  
91 para solucionar essa questão. O Sr. Samuel Almeida da Silva fala que as linhas que atendem  
92 Contenta e Lapa são da COMEC e que a Prefeitura de Araucária recebeu recentemente abri-  
93 gos novos da COMEC que em breve serão colocados para melhorar o ponto para quem vem  
94 dessas localidades. O Sr. Samuel Almeida da Silva registra a presença de duas assessoras  
95 da vereadora Amanda. O Sr. Samuel Almeida da Silva abre espaço para mais questionamen-  
96 tos e não havendo mais perguntas agradece aos presentes e encerra a audiência às 10h45-  
97 min. Nada mais a relatar, eu Victor A. Antunes, lavrei a presente ata.



**41ª Audiência Pública de EIV**  
 Data: 27 de setembro de 2018  
 Hora: 9h  
 Local: Anfiteatro da Prefeitura do Município de Araucária

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Trancredi R. Pirir	SMCT	96824137	
MARCELO G. FURMAN	SMUR	1791	 MARCELO FURMAN
Edineia Rescotto Nefos	SMUN	1442	
YONY LUOZYNYN	YMUR	1442	
Stanis Janicki	SMUR	1447	
PURE PEREIRA PICOTTI	SMPL	1782	
Helen Brelunice	SMPL	1782	
Sobriël Somers	SMUR	1449	
PAULO R. FELIZZARI	SMUR	1449	
VARELLA FAUTMARTO	PIEMONTE	9115.6915   raduim-fautmarto@piemonte.com.br	
Rafael H. Gava	Piemonte	41 998503366 rafael@monitore.com.br	
Richard Alberti	PIEMONTE	41 988010982 vicendo.alberti@casacin.ro	
Lúcio D.F. Berk	3PAHBRUTAG	41 903053551	
Felipe D. Ferreira	3R AMSSENTAL	41 994051158	
Alfonso R. DOS SANTOS	SMUR	1449	
Simon G. e. GARRAS.	REM	599 093 449	
Samuel A. da SILVA	SMPL		
ALBERTO A. de SILVA	SMUR		

